Num. 1307 Tavira, 11 de agosto de 1907 Anno 25.º

O HERALDO

Director, proprietario e administrador
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
RUA NOVA PEQUENA, 1 E 3

ANTIGO «JORNAL DE ANNUNCOS»

Redacção, administração, composição e impressão
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
RUA NOVA PEQUENA, 7 E 9

CARTA DE LISBOA

Hintze Ribeiro

Em nome do partido regenerador, participo a Vossa Magestade que a Monarchia acaba de perder o mais fiel servidor. Acaba de fallecer o conselheiro Hintze Ribeiro. Beijo as mãos de Vossa Magestade.

Pimentel Pinto.

Foi por estas palavras, transmittidas telegraphicamente, que el-rei D. Carlos, na estancia das Pedras

Salgadas, teve conhecimento da morte de Hintze Ribeiro, par do reino, conselheiro de Estado, antigo chefe do governo e chefe do grande partido conservador.

Na sua frieza solemne, esse telegramma dissera toda a pungente verdade: morrera o mais fiel servidor da monarchia, em Portugal.

E se ninguem sabe como el-rei acolheu essa noticia, entre as diversões da sua estação thermal, porque os reis teem ás vezes, apparentemente, a fria impassibilidade das estatuas—o certo é que todo o paiz recebeu a morte do eminente estadista com dolorosa surpreza e magua profundissima.

Tem o destino coincidencias eloquentes. Hintze Ribeiro, que morreu victimado por ingratidões crueis, d'aquelles que mais serviu e estimou, foi encontrar a morte junto do cemiterio, onde ia pagar, como lealissimo amigo, a derradeira homenagem a outro amigo, lealissimo tambem. Fez de toda a vida uma dedicação profunda e inalteravel. D'essa dedicação foi victima, porque ha decepções que nem a mais forte energia apaga, e ha affrontas que nem o mais sereno coração esquece.

N'esse tumultuar de sentimentos morreu Hintze Ribeiro.

Filho do povo, que uma grande intelligencia ergueu e celebrisou, o estadista herdou tambem do povo as qualidades nobilissimas, que sempre o distinguiram e que até os mais intransigentes adversarios nunca lhe poderam negar. Foi sincero através de tudo, leal como ninguem, dedicado até ao sacrificio.

E estas qualidades mais se evidenciaram ainda na politica, onde ellas tão raramente se encontram. Com adversarios, foi combatente temivel e intransigente, é certo. Mas nem as affrontas e as injurias o impelliam nunca para outro campo; nunca o poderam accusar de incorrecção, de facciosismo ou de traição. Era a lealdade personificada.

A ultima vez que lhe falámos, foi para elle um dia bem amargo, talvez mesmo o seu dia fatal. Ha pouco mais de um anno. Sentava-se ainda na sua cadeira de presidente do conselho e de ministro do reino, mas preparava já os seus papeis, para abandonar a pasta, ao fim de cincoenta e oito dias de governo, apenas.

Tinha os olhos pisados e o rosto mais triste do que sombrio. Dir-se-hia, porém, que uma profunda injustiça acabava de o ferir, que uma ingratidão o vinha de maguar no mais intimo dos seus affectos. Parecia que lagrimas amargas lhe tinham queimado as palpebras.

Comtudo, partia, d'ahi a pouco, sereno e imperturbavel, correcto e respeitoso sempre. Tendo atraz de si o maior e mais forte partido do seu paiz, nem o mais leve esforço empregou para se conservar no poder.

Sahiu com a nobre altivez com que tinha entrado.

Abandonou o paiz; foi procurar no extrangeiro o socego do espirito e o retemperamento das forças physicas. E, mezes decorridos, quando á fronteira o foram esperar os mais dedicados amigos e partidarios, o seu primeiro viva, a sua saudação primeira foi para elrei D. Carlos.

Era assim esse alto e nobilissimo espirito.

*

Voltára com a indifferença altiva da sua consciencia. Mas as forças physicas não lhe voltaram mais. Cada nova injustiça, era um passo a mais para a queda d'esse alto espirito. Cada nova affronta era um aggravo que não lhe irritava o animo sereno, mas que mais e mais o acabrunhava.

E, apezar disso, tão leal foi sempre que, mandado calumniar em jornaes do extrangeiro, nem assim a sua voz explodia em desaffrontas ou retaliações. Procurado por jornalistas extrangeiros, recusava-se a alimentar o escandalo que outros, lá fóra, incendiavam,

Mas as affrontas cresceram, as decepções avolumaram-se, as ingratidões ultrapassaram todos os limites. E elle, o forte e luminoso espirito, succumbiu então.

Mas succumbiu, sem um protesto. Ainda na morte, foi a nobre encarnação da lealdade.

O HERALDO é o jornal algarvio mais barato e de maior circulação.

ABREU MARQUES

Acompanhado de sua estremecida esposa retirou de Faro para Monchique na manhã de quarta feira ultima, o nosso respeitavel amigo sr. Francisco d'Abreu Marques, mui digno delegado do thesouro n'este districto.

Na *gare* tiveram suas ex.as uma affectuosa despedida. Contam, como nos annos anteriores, passar n'aquella ridente villa de barlavento a estação calmosa.

Noticias de fazenda

Foi promovido á 1.ª classe e collocado no concelho da Horta o escrivão de fazenda sr. José d'Azedo Pacheco.

—Foi promovido á 2.ª classe e collocado em Loulé o escrivão de fazenda sr. Teixeira de Magalhães.

—Na quarta feira chegou a Castro Marim e n'esse mesmo dia tomou posse do logar de escrivão de fazenda d'aquelle concelho o sr. Manoel Antonio Affonso, vindo de Fornos d'Algodres onde teve uma commovente e cordeal despedida dos principaes habitantes d'aquelle concelho.

MEUS OLHOS

Pois que eu morro por te ver,
e por te não ver me mato.
já o Amor, o grande arteiro,
armou traça ao teu recato:
—Os meus olhos, de que os tens
se andam sempre escondendo,
p'ra t'os ver, se disfarçaram
nestes versos que estás lendo...
Meus olhos, pois, os teus veem,
e elles sem d'isso dar fé...
do amor, louca, não fujas:
quanto mais cego, mais vê!

Bernardo de Passos.

Candido Guerreiro

Concluiu a sua formatura de direito em Coimbra o nosso presado amigo e dedicado poeta dos *Sonetos* sr. Candido Guerreiro.

Consta-nos que o novo bacharel tenciona abrir banca de advogado em Lisboa.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

Por conveniencia de serviço foram reciprocamente transferidos os srs. Francisco Anselmo Diniz Carrilho, chefe dos serviços telegrapho postaes de Faro e Affonso Alvaro Freire, sub chefe da 1.ª secção da estação telegraphica central de Lisboa.

Festa dos Martyres de Castro Marim

Como de costume devem realisar-se na proxima quarta e quinta feira, 14 e 15 do corrente, as tradiccionaes festas de Nossa Senhora dos Martyres na villa de Castro Marim, e á qual concorrem sempre muitos devotos de diversas regiões da provincia.

Este anno assistem á festa duas philarmonicas, *Artistas de Minerva*, de Loulé e *Namarraes*, de Tavira. O programma é o seguinte:

Dia 14—Principiarão os festejos por uma alvorada tocada pela philarmonica *Namarraes*, que percorrerá as ruas da povoação, atirando-se alguns morteiros e queimando-se innumeros foguetes.

A's 5 horas da tarde começará a *cocaña*, tocando n'essa occasião as duas philarmonicas e subindo ao ar alguns aerostatos.

A's 7 ½ solemnes matinas a grande instrumental.

A's 9 ½ grande illuminação á veneziana e a tigelinhas, queimando-se oito lindissimas arvores de fogo e outras peças de fogo do ar, tocando nos intervallos as philarmonicas.

Dia 15—A's 11 ½ da manhã missa solemne a grande instrumental, orando o reverendo dr. Pedro Manuel Nogueira.

A's 6 da tarde sahimento em procissão da imagem de Nossa Senhora dos Martyres, tocando alternadamente as duas philarmonicas. A's 7 ½ *Te Deum*.

A's 9 ½ a mesma illuminação da noite anterior, queimando-se 6 arvores de fogo e outras peças, tocando nos intervallos as mencionadas philarmonicas.

A Camara Municipal deliberou que tivesse logar uma feira de gados, nos mencionados dias 14 e 15, deliberação que se tornou publica pelos jornaes e por editaes.

A confraria solicitou bilhetes a a preços reduzidos e um comboio extraordinario que parta de Castro Marim á 1,30 da madrugada dos dias 14 e 15, havendo meios de transporte da villa para estação e vice-versa.

NO ALGARVE

NOTAS DE VIAGEM

I

SUMMARIO

Beja de relance—«Etape» reanimadora para continuar a viagem no Alemtejo—Uma estalagem do tempo de... Julio Cezar—«Remember» do «bióco»—Visita á cidade—Restos da fortaleza, egrejas e um passeio... sequioso—Um «ciceroni» insperado—Dispersão de mimos artisticos—O pauperismo no municipio—Implora-se uma reforma ás hospedarias—A festa do Pae do Ceu é o attractivo de Beja—Cliché nocturno—A caminho do Algarve—Serra de Monchique e Messines—Mutação de paisagem: figueiras, amendoeiras & alfarrobeiras

Façâmos de Beja—*a sequiosa*—a nossa primeira «étape» a caminho do velho paiz dos tudertanos e... das alfarrobas.

Por um calmo entardecer de junho avistâmos a cidade, atravez das janellas do wagon, como n'uma visão kaleidoscopica. Branqueja sobre o monte a alegria das suas paredes, a meio de campinas já pelladas de trigo. Não ha duvida que é Beja, um dos feudos de Julio Cezar: *Pax Julia*.

Revigoremo-nos um tanto d'esta fatigante odysséa em caminho de ferro, a mirar a paisagem com restolhos que tostam a um sol causticante e montados interminos onde a vegetação cyclopedica das azinheiras protege os bacoros de ceva.

Entramos na cidade em demanda de hospedagem. O que ha de melhor na terra. O nome pouco importa ao leitor d'estas chronicas e á... Posteridade. Corredor e escada de tijolo com seu roda-pé de azulejos mancos fornecidos á sucapa por mosteiros em decadencia. Casarão de jantar, quasi conventual, com portaes para um terraço de sabor mauritano onde, em alegretes proscriptos, se estiolam, a uma temperatura dos tropicos, alguns pés de malva-rosa. Desempoeiremo-nos. Uma lavagem refrigerante e um relance de vista pelas paredes alterosas, brochadas a ocre, onde ha desacatos atrevidos de moscas e figuras femininas em paineis, aptas a ganhar o primeiro premio n'um concurso de belleza... oleographica. A loiça da estalagem é toda primitiva, e até a serviçal parece contemporanea dos *Lusiadas*: mira-nos com um olho só, a cara envolta n'um lenço amarello, reminiscenciando talvez o uso do *bióco*. Não ha meio de a encararmos!

Mas o estomago pede-nos reforço, accusando mudança d'ares e por isso nada de delongas... idyllicas. Sôpa a fumegar para a meza, (onde, para ser servido, é conveniente installar um Decauville) e logo carnes vermelhas e ovos—porque o peixe é *avis rara*—tudo regado por um vinho branco regional que tem a ardencia d'um pimento cornúdo. E então, vá de brindar a sopeira que, pelas nossas rogações, conseguiu uma talhada de «pudin»—feito glorioso n'estas paragens alemtejanas! Pois nem mesmo com esta apotheose... ao «puding» ella se dignou olhar-nos de frente, com o sorriso altivo de qualquer andaluza. Isso sim. Pois se ella era cega d'um olho!...

Apoz o repasto, um passeio de reconhecimento pela cidade que é labyrinthica como todas as fortificações moriscas. Restos archeologicos, profanações, janellas com detalhes architectonicos que a iniciativa particular mantem, e afóra isto um cuidado muzeu antiquario no rez-do-chão do palacete municipal, que é deficientissimo para conter em selecta disposição essas preciosidades archeologicas e artisticas, e as collecções bibliographicas e de numismatica.

Mas façâmos a ascenção obrigatoria á torre *sobrevivente* das fortificações de Beja, um bello trecho de muralha com trez pavimentos e portadas artisticas, construido por D. Diniz e hoje confiado á guarda d'uma mulher que amavelmente nos reverenceia... a gorgeta. E' a torre de *menagem* a que ali se vê, ainda erecta, desafiando o poder iconoclasta dos seculos e dos alviões. Dominando a cidade e os campos circumjacentes, a vista alonga-se n'um circuito grandioso até á serra de Cintra que se esfuma na linha do horisonte.

A egreja da Conceição mostra-se aos forasteiros como joia valiosa que se restaura para a corôa bejense. Quando ali entrámos—acompanhados d'um velho marceneiro—que leva o seu enthusiasmo pelas antiguidades ao ponto de trocar a plaina pela missão de «ciceroni»—tudo era confusão e atropello de materiaes, não se podendo ajuizar da transformação porque está passando aquelle monumento onde ha muitas preciosidades artisticas.

Passemos em revista a egreja de Santa Maria, que foi templo moirisco, S. Salvador que é uma egreja vulgaris a servir de cathedral, S. Thiago, o santuario dos Prazeres, o Paço Episcopal.. —e vamos dar fundo no passeio publico, um recanto lindissimo de vegetação, ao cuidado de jardineiros que manteem n'aquelle logar o milagre estupendo de crear flores... sem agua!

O jardim de Beja é verdadeiramente original: tem macissos florescentes, tem vistas panoramicas, mas não tem agua! Ali nos detivemos algum tempo sem vislumbrar laguna ou cascata, té que descortinámos, sob um agrupamento arvense, um gerico em movimento: era uma nóra que funccionava. O pobre burro era ali o mais activo jardineiro e... quasi que o unico frequentador diario do Passeio!

Na amavel convivencia d'um inesperado «ciceroni»—o presidente da camara de Beja, sr. Candido de Brito Penedo, que tem por esta terra solicitudes paternaes—percorremos a cidade em todos os sentidos. Visitando o Club, os Paços do Concelho na praça de D. Manoel, e os arruamentos modernos, amplissimos, em torno da velha povoação. E ter-nos-hia escapado alguns mimos artisticos que as viellas escusas furtam á cupidez do viajor, se não fôra a amabilidade de Penedo que nol-as indicou como preciosidades que são, engastadas sob a fórma de portal ou janella, n'algumas casas de propriedade particular onde se conservam com justificada religiosidade.

Não é desafogada a situação financeira de Beja, *preza* de Bancos e Companhias que lhe cerceiam uma grande parte do rendimento.

D'aqui resultará por bastos annos toda a negação de Progresso e se a cidade não promove a substituição das suas archaicas estalagens que teem ainda o *ranço* dos tempos da mala-posta, arrisca-se a não ter por visitantes mais que algum «commis-voyageurs» que a concorrencia obriga a descer no baixo-Alemtejo, fóra da epocha em que as redondezas de Beja se despovoam para vir admirar, ao sol

ardente de junho, os grandes andores de prata no devoto cortejo do Pae do Ceu.

São horas da passagem do comboio, 10 da noite. Faz um luar de ballada. As torres de Beja recortam-se em silhueta, dando-nos a illusão d'uma cidade fradesca. O movimento é já raro de transeuntes. A massa trabalhadora, que durante o dia se arrastou pelos campos calcinados, sob a ardencia do sol, no penoso labutar das ceifas, deita se com as gallinhas.

Ao compassado tremelicar d'um burro russo passa um aguadeiro, de chapeirão de palha, os quartões engaiolados, em equilibrio, lamuriando uma arrastada cantilena. E nós vamos descendo a pequena ladeira que vae á estação onde o comboio acaba de entrar. Installamo-nos. Com a ultima badalada deitâmos o ultimo olhar á gloriosa torre da fortificação bejense. O trem, movimentando-se a custo—talvez por influencia do *meio*—deixa-se arrastar pezadamente, sornamente, e dentro em breve deslisa sobre o espinhaço da serra de Monchique que faz a divisoria do antigo reino algarvio.

Mergulhâmos no somno, até que a frescura arrepiante da madrugada, nos surprehende nas proximidades de S. Bartholomeu de Messines, offerecendo nos completa mutação de paisagem. Por toda a parte que a vista abrange: a Figueira, a Amendoeira, a Alfarrobeira—trindade vegetal que faz a riqueza do Algarve.

João Arruda.

Hintze Ribeiro

Foi imponentissimo, constituindo-se n'uma eloquente apotheose de homenagem ao illustre e glorioso morto, o funeral de Hintze Ribeiro realisado em Lisboa no sabbado ultimo. Pelos jornaes de Lisboa, mesmo os que mais encarniçadamente combateram o prestigioso chefe do partido regenerador, viram os nossos leitores o que foi essa grandiosa manifestação de sentimento, raras vezes egualada pela concorroncia e sinceridade.

N'esse funeral e a pedido do centro regenerador n'esta cidade foi o concelho de Tavira representado pelo sr. dr. José Teixeira de Azevedo que, tambem em nome do referido centro, depoz sobre o athaude de Hintze Ribeiro uma coroa com a seguinte dedicatoria: *Ao seu querido e saudoso chefe conselheiro Hintze Ribeiro, offerece, como ultima homenagem, o partido regenerador de Tavira.*

Na sua sessão ordinaria de quinta feira, primeira realisada após o fallecimento de Hintze Ribeiro, a Camara Municipal d'esta cidade, por proposta do seu presidente, resolveu, por unanimidade, inscrever na acta os seus sentimentos pela infausto acontecimento, levantando-se a sessão immediatamente.

ANTONIO CERQUEIRA
E
JOSÉ TEIXEIRA D'AZEVEDO
ADVOGADOS
Rua do Ouro, 149, 2.º
LISBOA

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos:

Segunda, 12—D. Dores Falcão Ponce, João Antonio Pacheco.

Quarta, 14—Antonio Eusebio de Brito.

Quinta, 15—José Joaquim Pires Soares.

Sexta, 16—Arthur Baptista Galvão, dr. José Frederico Cortes Menezes, Luiz Cumano de Bivar, dr. Adolpho Portella, João Saraiva.

Sabbado, 17—Conselheiro José Vaz Guerreiro Judice Aboim, Joaquim Antonio Pacheco.

*

Acompanhado de sua esposa esteve na terça feira em Tavira, depois de ter visitado Villa Real e Castro Marim, o inspector das obras publicas do Alemtejo e Algarve sr. Camara Manuel. Acompanhou-os na viagem o sr. José Estevão Affonso, director das obras publicas d'este districto.

*

Acompanhado de seu irmão Antonio e de sua irmã D. Conceição, partiu na tarde de quarta feira para Lisboa, onde vae consultar medico especialista sobre a doença de que soffre, a sr.ª D. Thereza Fernandes Figueiredo.

*

No comboio correio de quarta feira partiu para Alcantarilha, com sua esposa, o sr. dr. Silvestre Falcão. Regressaram hontem.

*

Está nas aguas de Entre os Rios o sr. João da Costa Mealha, capitão da cavallaria.

*

Está na praia do Carvoeiro o sr. Jacintho Honorio de Moura.

*

Chegou a Villa Real de Santo Antonio o sr. Antonio Joaquim Barreto, de Amarelleja.

*

Está no Algoz o sr. dr José Luiz de Brito.

*

Acompanhado de sua esposa encontra-se n'esta cidade o sr. Sebastião Ramos, alferes da administração militar em Beja.

*

Acompanhado de sua esposa e filho encontra-se em Caldellas o sr. Joaquim Thomaz Pires Correia d'Azevedo, abastado proprietario, d'esta cidade. A ida para aquellas thermas determinou-se pela consulta feita a um medico especialista de Lisboa pela esposa do sr. Joaquim Pires sobre os seus incommodos de saude.

*

Esteve doente mas já se encontra bastante melhor o capitão sr. João Estevão Aguas.

*

Partem brevemente para Albufeira, com suas esposas, os srs. Estevão Reis e Berredo Falcão. Vão ali passar a epoca balnear.

*

Acompanhado de sua familia encontra-se veraneando na sua propriedade de «Santo Antonico» o tenente sr. Joaquim Baptista Ferreira.

*

Com sua neta D. Maria Amado da Cunha partiu esta semana para Albufeira, onde tenciona demorar-se algum tempo, a sr.ª D. Maria Luiza Quadros.

*

Com sua filha D. Maria Adelaide parte brevemente para a praia do Monte Gordo o coronel sr Francisco dos Anjos Marinho, commandante de infanteria 4.

*

Acompanhado de sua familia esteve na quinta feira em Tavira o sr. João Antonio Carrilho, nosso collega do «Guadiana», de Villa Real de Santo Antonio

*

Regressou de Castello Branco a S. Braz d'Alportel o sr. Francisco da Luz Clara.

*

Retirou para Albufeira a sr.ª D Josephina Samora.

*

Segue hoje para Casa Branca e mais portãs de Marrocos o sr. Joaquim Fonseca.

*

Retira brevemente para Cacella, com sua familia, tencionando passar ali a quadra balnear, o sr. José Pedro Fernandes.

*

Teve na quinta feira a sua «delivrance», dando á luz uma creança do sexo feminino, a esposa do sr. Arthur Neves Raphael.

*

Chegou ante-hontem a Tavira o sr. Jayme Cansado, que concluiu o curso da Escola do Exercito.

SOMATOSE
Reconstituinte de primeira ordem

A PROVINCIA

Faro

Regressou na segunda feira de Lisboa, onde fôra assistir aos funeraes do saudoso chefe do partido regenerador, o sr. commendador Ferreira Netto.

—Chegou no dia 5, vindo em gozo de ferias, o 1.º sargento cadete, alumno da Escola do Exercito, sr. Miguel Tavares Blanco.

—Acompanhado de sua esposa e filhas partiu no dia 7 para Lisboa, d'onde seguirá para o estrangeiro, o importante industrial sr. João Antonio Judice Fialho.

Tiveram na *gare* affectuosa despedida de muitas familias da nossa melhor sociedade.

—Retirou para Lisboa na quarta feira a familia do sr. Francisco Anselmo Diniz Carrilho. O sr. Carrilho só retirou hontem.

—Chegou hontem, sabbado, o sr. Affonso Alvaro Freire, novo director dos correios e telegraphos n'este districto.

—No dia 8 regressou a esta cidade uma força do 3.º batalhão de infanteria 4, commandada pelo tenente Pereira Luz e que desde ha tempo se encontrava em Loulé.

—Em gozo de 60 dias de licença retirou para Beja na quinta feira o sr. dr. Falleiro, juiz d'esta comarca.

—Partiu para Lisboa no dia 8 sr, Adolf Hausmann, professor da escola industrial *Pedro Nunes*.

Praia da Rocha

O sr. Eduardo Frederico de Mello Garrido, que aqui veiu passar alguns dias, arrendou o *chalet* Azevedo, na Rocha, para o sr. engenheiro Cerqueira.

—Deve chegar na proxima semana, a familia do sr. engenheiro José Estevão Affonso.

—Chegou de Lisboa e vem passar a estação calmosa na Rocha a familia do sr. Joaquim de Almeida Negrão.

—Regressaram das Caldas de Monchique o sr. tenente Moreira e sua familia.

—N'esta praia apenas ha por arrendar os *chalets* dos srs. José Mascarenhas e Abilio de Andrade. Os demais predios estão todos tomados.

—Já aqui está installado no seu *chalet* o sr. José Paulo Serpa.

—No dia 15, inaugurar-se-ha o casino, que certamente será muito frequentado.

—Na proxima semama devem installar-se no *chalet* Guerreiro, o sr. dr. Bossa e sua familia, de Castro Verde.

—Já funcciona o novo hotel da sr.ª Maria Pires.

Portimão

Acompanhado de sua sobrinha sr.ª D. Leonor Monteiro Mascarenhas, partiu para Faro o sr. Luiz Mascarenhas.

—Celebrou-se hoje, na egreja matriz d'esta villa, uma missa por alma do dr. João Francisco Ramos. Assistiram muitas familias da nossa primeira sociedade.

—Regressou de Lisboa o sr. Augusto Maravilhas.

—Estão nas Caldas de Monchique o sr. dr. Francisco Vito de Mendonça Corte-Real e sua familia.

—Está bastante doente o sr. Bernardo Pedro Pragana Neves. Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

—Partiram: para a praia do Carvoeiro, a sr.ª D. Maria Lopes Alves; para a da Luz, de Lagos, a sr.ª D. Brites; para as Caldas da Rainha, o sr. dr. Joaquim Pragana Neves.

SANTA LUZIA

Realisa-se hoje a afamada vigilia de Santa Luzia, com os habituaes attractivos.

Notas falsas

Em vista de terem apparecido notas falsas imitando as do typo de **2$500** réis, da chapa actual, resolveu o Banco de Portugal retirar da circulação as notas d'essa chapa, convidando os possuidores das referidas notas a trocal-as por outras de diversos valores ou por moedas de prata nas thesourarias da Séde do Banco em Lisboa, da Caixa Filial no Porto, e das Agencias nas capitaes dos districtos do continente e do Funchal até 10 de setembro do anno corrente.

Findo este praso a troca só poderá ser effectuada na thesouria da séde do Banco em Lisboa.

COLLECÇÃO DE LEIS

Sob o titulo—*Collecção de Leis*, de pequeno tomo publicadas em 1904 sobre diversos assumptos, e legislação judicial dispersa, promulgada de 1 de abril 1895 a 31 de dezembro de 1906, editou a «Bibliotheca Popular de Legislação» com séde em Lisboa, rua de S. Mamede, 111, (ao largo do Caldas) mais um dos seus numerosos livros, no qual se inclue tambem a tabella dos emolumentos dos secretarios dos tribunaes do commercio, de 29 de agosto de 1889.

Como se vê é uma publicação util e necessaria a toda a gente, que custa apenas a modica quantia de 200 réis, e que o editor remette a quem a pedir, sendo o pedido acompanhado da respectiva importancia.

FALTA D ESPAÇO

Por falta d'espaço somos forçados a retirar bastante original.

Armações d'atum

Peixe vendido na lota de Villa Real de Santo Antonio de 3 a 9 de agosto

Abobora — 40 atuns, 5 atuarro, 397$999 réis.

Medo das Cascas—292 atuns, 2 atuarros, 3:059$331 réis.

Barril — 1126 atuns, 13 atuarros, 12:239$081 réis.

Livramento — 164 atuns, 6 atuarros, 1:812$998 réis.

Bias—204 atuns, [illegible] atuarros, réis 2:030$081.

Cabo de Santa Maria—168 atuns 1:783$332.

Atalaya—1480 atuns, 32 atuarras, 2 albacoras, 14:622$829 réis.

Total: 3:474 atuns, 68 atuarros, 2 albacoras, no valor de 35:945$651 réis.

HORTAS DE VILLA REA

Pelos progressos da sciencia pelo aperfeiçoamento dos poderosissimos meios d'investigação, que hoje se possuem chegamos a saber que o Paludismo, Malaria, Febre intermittentes, Sezões ou como lhe queiram chamar—é uma doença determinada no homem pela pullulação no sangue de parasitas especiaes a que se chama scientificamente—«hematozoarios».

Desde 1880 que os trabalhos de Laveran, Grassi, Danilwsky, Koch, Manson, etc., veem demonstrando em «etapes» successivas, que o parasita em questão é um organismo rudimentar que vive durante uma parte da sua existencia no globulo vermelho do sangue onde soffre metamorphoses differentes, não completando contudo ahi o seu cyclo evolutivo.

D'ahi a luz que se derramou sobre a mysteriosa doença que por tantos seculos levou de vencida as velhas theorias tellurica e hydrica e de que a hygiene moderna tão efficazmente se aproveita para combater esse terrivel flagello da humanidade. Nada mais triste do que o espectaculo d'um desgraçado, em plena saude, invadido por um calafrio repentino, sacudindo-lhe todos os membros, batendo os dentes, com horrorosa oppressão no peito, procurando todos os abrigos que encontra á mão, para, em seguida, n'uma fatal mudança de scenario, queimar-se em febre ardente a que só um abundantissimo suor põe termo. E isto na esperança surprehendente de que a scena se repita todos os dias, á mesma hora, com uma regularidade que desespera.

Cada um d'estes tempos corresponde a uma phase da evolução do hematozoario no sangue.

Uma vez inoculado no homem fixa-se no globulo vermelho, onde se installa como um hospede mal creado e nocivo, cresce, multiplica-se e por fim, devóra tudo o que lhe é util e destróe o resto. Nada mais caracteristico do que a physionomia d'uma creança impaludada, com a sua côr terrosa, emmagrecida, com volumoso ventre, anemica, esgottadas todas as energias vitaes, esperando a hora da sua crise. O parasita não perdoa.

E sabe o articulista do *Guadiana* onde os Hortelões adquirem a doença, onde são contaminados pelo famoso «bichinho»? Pode procurá-lo no esteiro da Carrasqueira do fim ao principio, do fundo á superficie que não o encontra lá. Nem no esteiro, nem no solo, nem no ar, nem nos poços ou charcos das Hortas ou do Sapal. Pode o *Guadiana* fazer desapparecer todos os pantanos das Hortas, drená-los, plantar-lhes em cima milhares de encalyptus ou casuarinas, destruir todos os diques imaginaveis que, com isso, nunca conseguirá acabar com as febres dos Hortelões.

Por mais extranho que isto lhe pareça é uma verdade que pode soltar aos quatro ventos da sua publicação, e inclusivamente patrocinál-a como sua que ninguem lh'a contestará. O parasita do paludismo encontra-se unica e exclusivamente no sangue do homem e no digestivo e annexos dos mosquitos «anopheles». Passa dos mosquitos

---

4 **FOLHETIM**

MARCOS ALGARVE

De Portimão a' Foia de Monchique

Antonio Gil, admirado da minha voracidade, comparava-me a um anthropophago; José Castanho benzia se de nunca ter conhecido, durante o seu internato no seminario, nenhum padre—n'uma classe em que predominam os comilões! —que comesse como eu; e o dr. Abreu parece-me que opinou que as aguias dos Andes se alimentavam com menos...

O almoço foi, por varios motivos, agradabilissimo. O Gil teimava comnosco para vêr-mos a bahia de Lagos pelo binoculo que o primo Moreira lhe emprestára, binoculo, que era de grande alcance, mas não de facil graduação. Todavia, o Gil exigia que todos vissem ás mil maravilhas pelo binoculo, que era do primo militar e que custára uma quantia elevada, repetia elle frequentemente.

A bahia de Lagos, a ponta do Altar, os navios que passavam ao largo e uma infinidade de terriolas, eram partes obrigadas ao alcance do militar binoculo... e á paciencia dos circumstantes.

Não sei como, a conversa resvalou de repente para o campo religioso, sustentando eu que a Providencio tinha naturalmente as nossas formas, o que o dr. Abreu corroborou explicando que tanto assim era que se citava ás vezes o «olho da Providencia»...

José Castanho e Antonio Gil, de riso amargo á flor dos labios, concordaram por fim.

Bem se via que as suas pessoas se recentiam d'uma educação antiquada, bebida na meninice por toda a vida afóra... Para não ferir susceptibilidades, eu calei-me e a palestra derivou para as margens do Mondego. Fallámos dos capellos de Coimbra, da expulsão de Vieira de Castro da Universidade e d'outras injustiças esquecidas.

Antonio Gil, então, de cabello ao vento e de gestos domosthenicos, com o braço direito apontando ora para o infinito ora para um rebanho de cabras, contava nos a pateada que tambem uma vez promovera em plena sala dos capelos, quando tentaram reprovar o seu querido mestre e nobre amigo Abel d'Andrade.

Vieram a seguir referencias ao *Palito Metrico*, ás tricannas, á Marrafa, ao dr. Latas do *Conimbricense*, o honesto Joaquim Martins de Carvalho, ao poeta Adelino Veiga, etc.

Dois garotos que perto guardavam cabras vieram timidamente proximo de nós, dando lhes o Gil azeitonas, pão e vinho e perguntando-lhes se sabiam lêr, o que fez os pobresinhos entreolharem-se com surpreza. Saber lêr n'aquellas paragens!...

Em que escola e com que professores? Infelizes! dormiam quasi sempre ao relento e mal tinham quem lhes desse uma migalha de pão duro!

A sua escola era todos aquelles campos montanhosos e os seus professores eram as rijas nortadas do inverno ou os depressores calores do verão. Saber ler é para os outros, para os bafejados por Deus, parecendo até que esses não são feitos do mesmo barro inconsistente e do mesmo peccado carnal...

Bem se vê que o olho da Providencia é vesgo ou tem cataratas que pedem a immediata intervenção do especialista Gama Pinto... Que mal praticaram essas ingenuas creanças para não terem fato para vestir, pão para comer e instrucção para gosar o que o mundo tem de mais consolador—a convivencia, a bondade e o saber, ao passo que milhares de biltres e de preversos que nada de proveitoso produzem, desfructam todas as commodidades e regalias da vida! Mas agora achei a chave d'esta funebre enigma: a Divina Providencia, o Deus que tudo dirige, pertence ao partido regenerador-liberal, visto o sr. «Xuão» citál-o de continuo como um versiculo da

ao homem e do homem aos mosquitos directamente sem intermediarios. Como dissémos ha pouco o hematozoario não completa o cyclo das suas metamorphoses no sangue do homem, aqui termina se a sua phase assexuada e é no corpo do mosquito que vae combinar-se a forma sexuada. Bem sabemos que isto é «grego» para o *Guadiana*, contudo póde procurar algum medico amigo que o elucide e que com alguns conselhos o convença a não tratar de assumptos «transcendentes»... Se não lhe conhecessemos a intenção politica não lhe perdoávamos.

Uma vez o anopheles infectado, tendo sugado com a sua tromba o sangue com as fórmas sexuadas do parasita, n'elle voltará á sua fórma primitiva, para completar o cyclo da especie, e logo que esse anopheles picar um homem indemne inocular-lhe-ha a mesma doença.

Comprehende assim o *Guaaiana* que bastava que nas Hortas tivesse apparecido um impaludado e que existam lá os mosquitos anopheles para que as sezões facilmente se propaguem.

Ora os impaludados não nos faltam lá, ha já muitissimos annos, e na epoca balnear, sabe perfeitamente que nos veem do Alemtejo muitos individuos que invadem a Villa, as Hortas e Monte Gordo, na grande maioria importadores da doença.

Temos pois que a causa immediata da propagação das sezões são os mosquitos da familia dos Culicideos, genero Anopheles.

Imagine o *Guadiana* — até onde chega a caturriee dos naturalistas!...—que se conhecem perto de trinta especics de Anopheles em sete das quaes já foram observados os parasitas das sezões.

Estes mosquitos, que abundam em todo o paiz e nas Hortas de Villa Real, se no estado adulto são livres e gostam da imundicie, precisam, para o seu desenvolvimento durante as phases de larva e nympha, das aguas paradas onde a femea põe de preferencia os ovos. Antigamente julgava-se que era só nos grandes pantanos e lagôas que os mosquitos mais se multiplicavam por terem ahi melhores condições de vida. Essa ideia erronea esqueceu-se depressa logo que se averiguou que a femea, muito intelligente e sagaz, para proteger os seus ovos, evita exactamente as vastas e profundas collecções d'agua onde podem desenvolver-se outras especies animaes que lhe devorem os embryões da sua descendencia, e accomoda-se em qualquer poço, ou charco por pequeno que seja. E' nos tanques, nas nóras, nas canhas, nos vallados, nos sulcos abertos pela enxada, onde a agua das regas fique estagnada, que os mosquistos prosperam e pullulam. Até n'um cáco velho, que o articulista do *Guadiana* tenha esquecido no seu quintal, com agua podem desenvolver-se e multiplicar-se os terriveis anopheles.

Se tiver a infelicidade de ter por visinho um banhista, portador do hematozoario, não lhe damos os parabens. O insecto procura pois sempre uma camada de liquido de pouca profundidade e tranquilla porque isso lhe basta. Não lhe convem nem as grandes correntes de rios, ou ribeiras, ou esteiros com ou sem diques, nem as aguas profundas agitadas.

Já vamos vendo que o dique da Carrasqueira, com as suas comportas permittindo a corrente com a entrada e escoamento das aguas do esteiro, não tem as culpas tão grandes que lhe querem attribuir.

Pode o *Guadiana* contar os tanques, as nóras e os charcos pequenos e grandes das Hortas que os encontrará ás centenas em condicções magnificas para o desenvolvimento dos insectos e se souber conhecer as lárvas dos mosquitos conta-las-ha por milhares em qualquer bocado de telha abandonada junto d'um monturo para onde deitem aguas sujas.

O mosquito e o paludismo abundam em algumas das Hortas espantosamente. Uma conhecemos nós, exactamente onde a mortalidade foi maior este anno, em que os habitantes vivem n'uma promiscuidade revoltante, sem a mimina noção de hygiene e cuja habitação, a um dos lados da pórta meia pôdre, possue como ornamento uma meia dorna enterrada para bebedoiro de gado e na frente uma formidavel estrumeira.

Uma delicia para o anopheles, para as moscas e para todos os insectos transmissores de doenças ao homem!

Continua.

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Centeio.....	500	14	litros
Cevada	400	»	»
Chícharos.....	600	18	»
Favas	650	»	»
Feijão raiado....	1$500	»	»
Grão	1$100	»	»
Milho de regadio.	520	»	»
Milho de sequeiro.	500	»	»
Trigo broeiro....	660	14	»
Trigo rijo.....	700	»	»
Sal	50	»	»
Batata.....	260	15	kilos
Azeite.	2$000	10	litros
Aguardente.....	1$800	»	»
Vinagre.....	300	»	»
Vinho.....	500	»	»

O DIJESTIVO ROIVIN

Cuja efficacia é universalmente reconhecida, pode considerar-se, hoje, como o remedio soberano por excellencia nas enfermidades chronicas e agudas do ESTOMAGO e do INTESTINO. Uma caixinha com 30 obreias que levam gravado o nome DIGESTIF ROIVIN representa um tratamento completo, sendo superior a qualquer outro remedio e dando melhores resultados que uma duzia de garrafas de agua mineral adequada á doença que se quer combater. De venda nas principaes pharmacias — Deposito e venda por atacado: DIGESTIF ROIVIN: 7, Rue du Marché Saint Honoré. PARIZ.

CARTA DE FARO

Insistiremos ainda na falta de cuidado pela saude publica. Ninguem poderá dizer que a insistencia é demasiada e muito menos ainda que ella não seja justa. Nas ruas, ainda mesmo n'algumas mais centraes, a falta de limpeza é bem visivel, parecendo que as monturciras para ellas se transferiram. E' certo que a vassoura municipal trabalha mas menos certo não é que a velha costumeira de tudo se atirar para a rua, e a toda a hora, continua fazendo as delicias dos servos, das servas e dos mortaes que por não terem estas n'em aquelles a ambos substituem.

E' o abuso a imperar; a hygiene calcada aos pés, vencida... pela immundicie.

Por sua vez os mixordeiros levantam cabeça, saracoteiam-se, augmentam. Tudo se vende: o vinho que o não é; o azeite que só o nome tem; o vinagre que não resistiria á mais piedosa analyse.

Não é isto verdade?

Eis a causa da nossa insistencia. E porque é justa, justo é que se olhe attentamente para isto tudo. Assim o esperamos.

—Para a sua vivenda da Praia da Rocha retirou com sua esposa e filho o nosso amigo e distincto agronomo sr. José d'Almeida Coelho de Bivar. Tencionam passar ali a estação calmosa.

—Mais duas noites de theatro ha a registar. Na primeira representou a companhia dramatica lisbonense dirigida pelo actor Pinto Costa *A noite do Calvario*, o conhecido drama de Marcellino Mesquita e na segunda tivemos *Os Velhos*, de D. João da Camara.

Em ambas as recitas a assistencia foi diminuta, não sendo facil descortinar o porquê. O que, com verdade, lhes dizemos, é que a interpretação de ambas as peças theatraes foi cuidada, sobresahindo a actriz Luz Velloso e actor Carlos Santos.

Para breve se annuncia a visita de Adelina Abranches e da sua *troupe*.

—Com sua esposa retirou na segunda feira para as Caldas de Monchique o nosso amigo e esclarecido professor do lyceu sr. João Rodrigues Aragão. Tiveram na *gare* uma affectuosa despedida.

—O mez de julho findo — diziamos na nossa ultima carta—foi, no meio politico farense mui pacifico, sem a fertibidade de *trucs* do seu anterior junho. Agora lhes direi, caro leitor, que o de agosto, segundo me segredam, vae um pouco mais movimentado. E' o caso que já se andam fechando compromissos para uma proxima —proxima é um modo de dizer!— peleja eleitoral.

Sem praça assente—não nos cançaremos de o dizer sem rebuço!— em nenhum dos arraiaes politicos, todavia iremos gosando e pondo ante os olhos dos leitores de *O Heraldo* o que soubermos do cosinhado que se começa de pôr ao lume.

Demos tempo ao tempo. Por hoje basta. Mas... nem por muito madrugar se amanhece mais cedo!

—A uso d'aguas e acompanhado de sua esposa partiu para as thermas do Gerez o nosso amigo sr. Manoel José da Fonseca.

—De Coimbra, depois de ter concluido com plena approvação o primeiro anno da faculdade de medicina, regressou a esta cidade na terça feira o nosso amigo sr. Frederico Tavares Cortes. As nossas felicitações.

NOTICIAS MILITARES

Chegou a Lagos o major de infanteria 17 sr. Joaquim Candido Correia que alli vem presidir aos exercicios de instrucção que durante um mez, a começar no dia 12, devem receber os soldados da 2.ª reserva.

Noticias da Fuzeta

A morte inesperada do conselheiro Hintze Ribeiro, saudoso chefe do partido regenerador foi aqui muito sentida. O partido que elle sempre dirigiu com tanto brilho conta aqui um grande numero de correligionarios. Nem só estes, mas tambem os que não commungavam o seu credo politico, lamentam o seu passamento.

Foi, com effeito, uma grande perda não só para o partido regenerador, mas para o paiz e para as instituições.

—Nos exames primarios do 1.º grau ultimamente aqui effectuados as duas professoras sr.as D. Julia dos Reis Oliveira e D. Benedicta Olivera tiveram o justo galardão do seu trabalho e dedicação pelos seus discipulos.

A sr.ª D. Julia dos Reis Oliveira apresentou a exame os seguintes candidatos que conjunctamente com as classificacões que obtiveram passamos a noticiar:

Ermelinda Chagas, Luciana Sabina, Mathilde Severianna, Benta Aguiar, Maria da Assumpção Canas, Maria Thereza Mendonça, Maria do Carmo Mattos, Maria Thereza Themudo, distinctas; Alda Margarida, Maria Barbara Mendes, Maria do Carmo Mathias e Maria Baptista, bom.

A sr.ª D. Benedicta Oliveira habilitou para exame tambem os seguintes candidatos que nomeamos com as respectivas classificações:

Antonio Francisco Lã, Abel Sabino, Luiz Antonio Junior, Francisco Maria Mathias, José das Chagas, Diogo Bento Romeira, Alfredo Simões Junior, distinctos; Pedro Gil Cardeira, Domingos Lucas, José Antonio Ramos e Manoel Joaquim Alexandre, bons.

Como se vê o resultado não podia ser mais lisongeiro, pelo que ás mesmas professoras apresentamos os nossos parabens, bem como aos paes das educandas e educandos.

—Chamo a attenção da auctoridade competente para as estrumeiras que se estendem desde a sahida deste povo á estação do caminho de ferro. Com aquelles verdadeiros fóccos de infecção muito é prejudicada a saude d'esta povoação. Oxalá este pedido e esta lembrança não fique no rol do esquecimento como succede a muitas outras cousas, não obstante o publico tanto as commentar.

Noticias ecclesiasticas

Foi apresentado na egreja de S. Salvador de Alcoutim o rev. parocho Domingos Cabrita Sequeira que está na freguezia do Azinhal.

CARREIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas no mez de agosto

Dias	Horas	De Mertola	Dias	Horas	De Villa Real
5	1,37	da tarde	5	9,03	da tarde
6	2,02	» manhã	6	10,07	» manhã
7	2,48	» »	7	10,48	» »
8	3,27	» »	8	11,26	» »
9	4,04	» »	9	12,	» »
10	4,38	» »	10	12,34	» tarde
12	5,43	» »	12	1,41	» »
13	6,17	» »	13	2,16	» »
14	6,54	» »	14	2,54	» »
15	7,34	» »	15	3,36	» »
16	8,20	» »	16	4,26	» »
17	9,16	» »	17	5,31	» »
19	11,48	» »	19	8,06	» »
20	1,03	» tarde	20	9,16	» »
21	1,36	» manhã	21	9,47	» manhã
22	2,36	» »	22	10,44	» »
23	3,29	» »	23	11,33	» »
24	4,17	» »	24	12,20	» tarde
26	5,43	» »	26	1,44	» »
27	6,23	» »	27	2,23	» »
28	7,02	» »	28	3,	» »
29	7,43	» »	29	3,43	» »
30	8,26	» »	30	4,33	» »
31	9,22	» »	31	5,36	» »

EDITAL

Manuel Joaquim Mendes do Passo, administrador interino do concelho de Tavira, em exercicio, por Sua Magestade Fidelissima, que Deus Guarde

FAÇO saber que, pelo espaço de 20 dias, a contar da 2.ª publicação no jornal d'esta cidade *O Heraldo*, se acha aberto concurso para a arrematação do sustento dos presos indigentes da cadeia civil d'esta mesma cidade, cujas condições e clausulas do sustento dos presos se acham patentes na administração d'este concelho, durante o praso acima marcado, e as propostas serão feitas em carta fechada dirigida ao meritissimo dr. delegado do procurador regio, ao administrador do concelho n'esta comarca, sem qualquer outra designação, signal ou marca exterior.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e outros de egual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos e do costume, e publicado de conformidade com a lei.

Tavira, 1 de agosto de 1907.

Manoel Joaquim Mendes do Passo.

109

VENDE-SE

Em boas condicções uma casa alta na Borda d'Agua d'Asseca, com varios compartimentos: quintal, poço e cavallariça.

Trata-se com João Jacintho das Dores.—Tavira. 113

ESTUDANTES

Recebem-se em Faro, na rua Conselheiro Bivar, 91.

Bom tratamento e preço commodo.

LECCIONA-SE

Promptifica-se a leccionar o 1.º, 2.º e 3.º annos dos Lyceus recebendo para isso qualquer correspondencia em sua casa, Avenida d'accesso á estação do caminho de ferro, o padre Victor Manuel Rodrigues. 105

VIDRAÇA

Vidraça a retalho por medida ao preço de 220 o kilo. Em quantidades superiores a 10 kilos a 200 réis.

Tambem n'esta casa se encontra um bom sortido de madeiras e ferragens por preços sem competencia. Domingos José Soares—Tavira. (111)

sua redemptora Biblia... politica.

Ahi, por volta do meio dia tratamos do regresso, sob uma calma de torrar almas mesmo á sombra. A meio caminho trava-se animada controversia entre o grupo; Antonio Gil e José Castanho querem ir já direitos a Monchique; o dr. Abreu e o auctor d'estas despretenciosas linhas preferem passar pelo barranco dos Pisões. Vencemos nós, afinal, com manifesto desespero do dr. Gil, que tinha o rosto reduzido a brazeiro, pois era o unico que não levava guarda sol. Mas não teve que se arrepender da visita aos Pisões.

A natureza concentrou n'esse quasi ignorado ermo as suas mais festivas e harmoniosas galas. Imaginem um extenso bosque de castanheiros verdejantes, que tenuemente, pode até dizer-se symetricamente, deixam coar pelas breves frestas das suas franças uns delgagados frisos de sol, d'uma côr opalina e graduada; as fontes e os milharaes completam o gracioso conjuncto d'aquelle vasto painel que extasia o mais avido olhar de qualquer poeta bucolico, por muito exigente que seja.

O Gil estirou-se no chão, sobre as folhas seccas, que lhe pareciam alcatifas de caro preço; os mais foram beber da fresca agua, gottejada d'uma pequena fonte de pedras toscas. Uma camponeza, com um filho ao collo, trouxera-nos um copo de vidro ordinario, mas que para nós tomou fóros do mais puro crystal da Bohemia... Antonio Gil, sempre encomiastico, suppunha-se transportado ao Paraiso, sentado á mão direita do Todo Poderoso!...

O dr. Castanho aventou que em tão formosos sitios havia, certamente raparigas esbeltas e sonhadoras, lançando furtivamente atravez das lunetas fumadas, á timida camponia presente, uns lubricos olhares... Eu ria e o dr. Abreu, polidamente ironico, parecendo-lhe tudo aquillo mais inetressante que os codigos e os accordãos, gratificava a mulher que amavelmente nos emprestára o copo sujo...

E toca a caminho da villa, com o Gil á frente, dominando o macho preto, qual outro Napoleão sobre o seu cavallo branco, ao encontro da gloria... de matar. O nosso Gil, mais humano, mais pratico e mais homem do seu tempo, ia apenas ao encontro do jantar porque a fome já apertava o tubo digestivo e mais partes do caudilho de Cacella. E entre a uma e as duas horas da tarde, entrávamos em Monchique carbonisados, como se viessemos das Galés depois de cumprirmos vinte annos de trabalhos forçados... O nosso aspecto traduzia a ultima expressão de quem tivesse, n'uma tormentosa derrota, sulcado os mares da India, muito antes do Vasco da Gama!

*

Após uma farta refeição, tomei a diligencia para recolher a casa, em Portimão.

Os meus tres companheiros, e vivendo na graça de Deus todos tres, ainda ficaram em Monchique mais algumas horas; eu é que necessitava vir mais cedo a retomar o trabalho profissional, a mourejar no pão que o Diabo amassou, segundo a phrase popular...

A's cinco horas chegava a casa coberto de pó e com a coxa da perna direita maguada, devido a um casal de coices que o francaceo burro do Castanho me deu á entrada do barranco dos Pisões, quando eu, d'um salto imprevisto, tentava montal-o.

A' noite, ao deitar, resolvi dar uma fricção d'alcool camphorado na perna dorida. Uma rapariga azougada trouxe-me a garrafinha preta que eu costumo ter com alcool. Friccionei demoradamente a perna, sentindo prompto allivio.

Involuntariamente, cheiro a mão: era petroleo; a rapariga enganara-se e havia trazido a garrafa do petroleo, que era identica á do alcool. Fiquei fullo e n'aquella hora petroleira pedi fervorosamente a Deus que partisse com um raio todos os burros franquistas!...

FIM

A alimentação dos ossos

VIRGINIA BARROS

O TESTEMUNHO

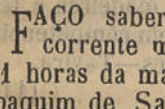
Braga, Rua dos Chãos, 13,
8 de Fevereiro de 1906.

Minha filha Virginia, de 6 annos d'idade, era uma rachitica no ultimo grau, e era com amargura que eu a via definhar, sem que o tratamento que a medicina aconselhava, resultasse em proveito da sua saude. Por conselho amigo e embora sem esperança, confesso, fiz-lhe tomar a Emulsão de Scott e bem depressa vi as suas melhoras. Hoje é forte, robusta, tendo um aspecto magnifico, graças ao vosso poderoso medicamento.

Domingos Arthur de Barros.

A RAZÃO

A extraordinaria capacidade da Emulsão de Scott para sarar e fortalecer, deve-se á excepcional pureza e boa qualidade de todos os seus ingredientes. O oleo de figado de bacalhau é exclusivamente norueguez, que é o melhor do mundo. O processo do fabrico é a perfeição da arte especialisada.



Exigir sempre a Emulsão com esta marca — o homem do peixe — que significa o processo Scott!

São estas qualidades que fazem com que a emulsão, que traz no involucro o *pescador com o peixe*, seja a que dá mais valor pelo dinheiro que se gasta n'ella que qualquer das outras emulsões, que muitas vezes contêm oleo inferior, e até oleo que não é de bacalhau, carecendo das magnificas virtudes medicinaes do esplendido oleo usado constantemente na

Emulsão de Scott

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de Scott aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Motor 6 cav. com Geradora 10 cav.

Vende-se. Pode ver-se a funccionar.

Manoel de Vasconcellos

SILVES 106

ANNUNCIO

FAÇO saber que no dia 11 do corrente mez de agosto, pelas 11 horas da manhã, á porta de José Joaquim de Sant'Anna, viuvo, proprietario e alfaiate, na rua Nova Grande, d'esta cidade, se ha de proceder á almoeda dos bens arrolados e arrecadados, que não obtiveram lançador nas primeira e segunda praça, deixados por Virginia Ulinda d'Araujo, moradora que foi na mesma rua Nova Grande; postos em praça sem valor. Nos termos do artigo 814 do Codigo do Processo Civil são citados quaesquer credores incertos.

Tavira, 4 de agosto de 1907.
Verifiquei—*J. Sereno.*
O escrivão do 2.º officio,
07 *Arthur Neves Raphael.*

FAZENDA

Vende-se uma no sitio de Santa Margarida, constando de oliveiras, alfarrobeiras, figueiras, amendoeiras e arvores mimosas, terras de semear e moradia. Trata-se com José de Mendonça, morador no alto do Cano. 85

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no *Estabelecimento Hydrologico*, e fóra d'elle; a agua do PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do *Penedo Novo*—nas doenças de estomagos, e especialmente na dilatação.

As nascentes *José Julio Rodrigues* e *Grande Alcalina* são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhea, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphoticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A *Agua de D. Fernando*—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de *Pedras Salgadas* vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO —Rua da Cancella Velha—31.

Em LISBOA—Largo de Santo ntonio da Sé—5, 1.º

Em TAVIRA—Justino Augusto Ferreira.

O *Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas*, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis—*Grande Hotel* e *Hotel do Avellames*. Caminho de ferro até Villa Real: d'este ponto em deante, carruagem e mala-posta.

Em breve—Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

Estação a 250 metros do Esabelecimento. 54

FARO

Vende-se um *Phaeton break* podendo servir para um só cavallo ou para pareiha, e arreio para cavallo só; um piano bom para estudo, um espelho de sala. No Largo do Pé da Cruz, 11.—Faro. 104

Liga dos Funccionarios Administrativos

Associação de Soccorros Mutuos

AVISO

Em cumprimento da resolução da assembléa geral de 11 de janeiro ultimo, convidam-se os srs. associados a enviarem nota das suas actuaes moradas para a séde da Liga, Arco Bandeira, 104, 1.º, Lisboa, e quando mudem de residencia a fazerem identica participação.

103 *A Direcção.*

PROPRIEDADE

Com sequeiro e regadio, vende-se no sitio da Foz. Trata-se no escriptorio do dr. Cavaco—Rua Nova Grande—Tavira. 100

CRIADA

Precisa-se que saiba cosinhar. Rua Nova Avenida, n.º 11. 96

ARRENDAMENTOS

Arrendam-se em globo ou separadamente duas propriedades denominadas «Quinta de Cacella», no sitio da Egreja e «Quinta de Baixo» no sitio da Nóra, ambas na freguezia de Cacella.

A primeira consta de vinha, oliveiras, figueiras e outras arvores, terras de sementeira, casa de residencia, armazens, poço, 2 adegas, vasilhame para 200 pipas, 2 caldeiras de distillação, bem como todos os utensilios para fabricação de vinhos.

A segunda compõe-se de terras de sementeira, figueiral, oliveiras, alfarrobeiras, casa, forno, terras de regadio, deposito d'aguas, tanques, levadas, sendo a tiragem d'aguas por conta do proprietario.

As offertas serão feitas em carta fechada e entregues até ao dia 10 de setembro em casa de João de Padua Cruz, Tavira. 89

162 VENDIDOS EM 1906

PÁRA-RAIOS

Flammarion, de ferro oco galvanisado ponta simples de platina iridium, cabos e chapas de descarga de cobre puro, SEM MAIS DESPEZA, posto no seu logar	Flanklin, ferro oco galvanisado, ponta multipla de platina-iridium, cabos e chapas de cobre de descarga, tudo cobre puro, O MELHOR QUE SE FAZ, posto no seu logar, SEM MAIS DESPEPA	Modelo da Commissão Municipal de Paris, de ferro oco galvanisado, ponta «Pouillet» cabo de ferro, ligações e chapas de descarga de cobre puro, posto no seu logar SEM MAIS DESPESA
45$000 réis	50$000 réis	30$000 réis

Montagens de telephones, campainhas electricas e pára-raios **absolutamente garantidos.**

C. MIRAMON & C.ª

PRAÇA D. PEDRO, 46, 47, 48—LISBOA

Casa fundada em 1845

Muito cuidado com as imitações de casas pouco sérias 86

OURIVESARIA E RELOJOARIA LOPES

4 e 6, rua Tenente Valadim, 6 e 6 A

FARO

N'este estabelecimento encontra se sempre um grande e variado sortimento das ultimas novidades nacionaes e estrageiras em objectos de ouro e prata do mais fino gosto; sendo tudo vendido por preços sem competencia.

Especialidade em CORDÕES DE OURO de fabrico esmerado e baratissimos; e objectos proprios para brindes.

Relogios de todas as qualidades em ouro, prata, e aço, tanto para homem, como para senhora; despertadores de differentes feitios, etc.

Artigos em Prata, como centros para mezas, com crystaes; assucareiros, salvas, tinteiros, palmatorias, paliteiros, talheres, castões, colheres, e muitos outros, que é difficil enumerar.

Recebem se encommendas e concertos, que são executados com a maxima perfeição e economia.

SEMPRE NOVIDADES

VENDA DE PROPRIEDADES

O dr. José Ribeiro Castanho vende as seguintes, situadas no concelho de Tavira:

1.ª A propriedade rustica de *Cara de Pau*, que tem entrada junto do Poço de Vaz Varella, e é contigua á propriedade do sr. João Vasconcellos.

2.ª A propriedade rustica de *Val d'El-rei* ou *Covas de Gesso*, contigua ás propriedades do sr. major Cansado e D. Celysia da Nazareth Pires de Campos.

3.ª Duas courellas no Matto de Santo Espirito, que pertenceram ao fallecido sr. João Rodrigues Gomes Centeno.

4.ª Uma moradada de casas, situada na rua das Portas de S. Braz, junto da Ponte de Tavira.

Vende tambem o seu direito a metade da propriedade rustica da *Varzea Redonda*, julgada de Ayamonte (Hespanha), que pertencem ao referido sr. João Rodrigues Gomes Centeno.

Quem pretender de alguma ou algumas d'estas propriedades queira apresentar ou enviar pelo correio as suas propostas de preços até ao fim do corrente ao dr. Manoel Simões da Costa, conservador em Tavira, ou ao vendedor Delegado do Procurador Regio em Extremoz. (94)

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA

pela Universidade de Coimbra

Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes.

Consultas gratis aos pobres ás 9 da manhã.

Rua 1.º de Dezembro, 20

42 FARO

FAZENDAS PARA FATO

F. A. GOMES

20—RUA NOVA GRANDE—20

TAVIRA

GRANDE sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e colletes de phantasia, gabões d'Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS (3)

A BOHEMIA

Trespassa-se em boas condições esta conhecida cervejaria e mercearia situada nos baixos da Estação Telegrapho postal. Trata-se com o seu proprietario em Tavira. (92)

VENDEM-SE OU ARRENDAM-SE

Junto ou separadamente, as seguintes propiedades situadas na freguezia do Azinhal, concelho de Castro Marim.

Lagôa do Ruivo, com casas de habitação e tres courellas proximas.

Duas courellas, no sitio da Varsea do Moinho.

Dois selões, no sitio das Chóças.

Duas courellas, no silio d'Almada d'Ouro.

Recebem-se propostas, em carta fechada, até ao dia 15 de de setembro, em casa de Joaquim de Mendonça e Mello Trindade, Tavira. 102

Arte de arrastar

Vende-se uma arte de arrastar com barcos novos e todos os pertenses em boas condições. Quem pertender dirija-se aos herdeiros de Manoel do Sacramento, rua das Salinas.—Tavira. (93)

VENDE-SE

Uma parte de fazenda nova da freguezia da Conceição, proximo da estrada da fortaleza, que consta de terra de semear, figueiras, alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras e vinha. Quem pretender dirija-se a seu dono José da Cruz Costa, morador na Palmeira, da mesma freguezia. (97)

CASAS

Vende-se um predio de dois andares situado na rua das Portas de S. Braz, pertencente aos herdeiros de Santiago Perez Ponce.

Quem pretender dirija-se a Eduardo Aurelio Parreira Faria, em Tavira. 110

MODESTO & FIGUEIREDO

Grande deposito de adubos chimicos

Avenida Hintze Ribeiro, n.º 2—FARO

Fornecem-se adubos chimicos, simples ou preparados para todos os terrenos e em harmonia com as amostras de terra.

Direcção do agronomo Alexandre de Figueiredo e Mello.

Descontos aos revendedores. (108)

Marnoco e Souza e Alberto dos Reis

A Faculdade de Direito

e o seu ensino

PREÇO, **300 réis**

F. FRANÇA AMADO, editor

COIMBRA

O producto liquido da venda reverte a favor da «Sociedade Philantropico-Academica».

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, semeas, sabão, grão e Arroz

Compram-se borras d'azeite

58 a 64—R. Conselheiro Bivar, 58 a 64

52 FARO

ARRENDAMENTO OU VENDA

Arrendam se ou vendem-se duas hortas, com sequeiro, no sitio de Pero Gil, Asseca. Trata-se com José da Conceição Soares, morador na rua dos Machados, em Tavira. 87

Officina de canteiro e esculptura

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria;

jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO

(5872) **Faro**